

## Igreja Católica da França abrirá registros sobre acusações de abuso sexual contra padre venerado

A Igreja Católica da França disse que abrirá seus registros sobre acusações de assédio e abuso sexual feitas contra um padre cuja campanha **n sports** favor dos pobres e sem-teto o tornou uma espécie de santo moderno.

A Conferência dos Bispos da França (CEF) disse que seus registros sobre o Abbé Pierre, o fundador da caridade Emmaüs, que morreu **n sports** 2007, serão disponibilizados sem o atraso usual de 75 anos após a morte.

Sete mulheres acusaram Pierre de agressão sexual **n sports** julho, e desde então a Emmaüs disse que recebeu outras 17 testemunhos, incluindo "acusações muito graves" de abuso sexual **n sports** várias vítimas, incluindo ao menos uma que era uma criança na época dos supostos crimes.

Em uma declaração conjunta, a Fundação Abbé Pierre, a Emmaüs França e a Emmaüs Internacional disseram: "A violência e a extrema gravidade de algumas dessas novas testemunhas foram uma surpresa adicional no coração de nossas organizações." Eles reiteraram seu "total apoio às vítimas", elogiando o "coragem" de quem veio à frente.

"Acreditamos nelas e estamos ao seu lado," disse.

Até o ano passado, Pierre era uma icôna nacional respeitada considerada o epítome do sacrifício cristão por seu trabalho humanitário. No entanto, arquivos da igreja mostram que estava ciente de preocupações com **n sports** conduta desde os anos 1950.

A Emmaüs, que tem 425 filiais **n sports** 41 países, está agindo para se distanciar de seu fundador e votará sobre a remoção do nome do padre de seu logotipo **n sports** uma assembleia geral especial **n sports** dezembro.

A Fundação Abbé Pierre mudará de nome, e o centro memorial Abbé Pierre **n sports** Esteville, Normandia, onde o falecido padre morou por muitos anos, fechará permanentemente.

Adrien Chaboche, chefe da Emmaüs Internacional, disse: "Nosso movimento está chocado com essas revelações que marcaram uma antes e um depois **n sports** nossa história."

Falando para a rádio RFI, Chaboche acrescentou: "Cada filial terá que refletir sobre quanto espaço dar ao Abbé Pierre. Não estamos dando instruções, mas encorajamos as pessoas a serem responsáveis nas escolhas que fazem, uma vez que a imagem do Abbé Pierre agora também é a de um predador sexual."

A Emmaüs contratou uma consultoria independente chamada Egaé para investigar as acusações e coletar mais declarações de vítimas supostas. As acusações datam dos anos 1950 a 2005 e foram relatadas por terem ocorrido na França, Suíça, EUA e Marrocos.

O relatório Egaé, publicado **n sports** 17 de julho, afirmou que houveram "contatos sexuais repetidos com uma pessoa vulnerável", "atos sexuais penetrantes repetidos" e "contatos sexuais com uma criança".

Uma mulher afirmou que foi "forçada a assistir o Abbé Pierre a se masturbar e a realizar sexo oral **n sports** um apartamento **n sports** Paris" **n sports** 1989. Outra acusação se refere a uma mulher que disse que o padre a beijou "com a língua" e tocou seu peito na metade dos anos 1970, quando ela tinha nove anos.

Os investigadores disseram que havia mais contas de supostos abusos, mas excluíram aquelas feitas de forma anônima ou onde quem fazia a acusação se recusava a dar detalhes completos.

O Abbé Pierre nasceu Henri-Antoine Grouès **n sports** 1912 e foi um monge Capuchin antes de ser ordenado **n sports** 1938. Ele se juntou à Resistência Francesa durante a Segunda Guerra Mundial e tornou-se um MP após o conflito.

A CEF expressou **n sports** "dor" e "vergonha" pelas acusações e anunciou plena cooperação na investigação.

A igreja foi abalada por um relatório de 2024 da Comissão Independente sobre Abuso Sexual na Igreja, que identificou mais de 3.000 casos de abuso sexual por sacerdotes desde 1950.

Chaboche disse à RFI que a Emmaus está explorando como compensar as vítimas. "É um processo longo e difícil," ele disse.

Pelo menos 27 pessoas foram mortas e 53 ficaram feridas no ataque, que atingiu o portão do complexo escolar Al-Mutanabbi 1 também conhecido localmente como as Escolas de al Awda.

Em um {sp} filmado no local por uma jornalista que trabalha 1 para o rescaldo da greve, é claramente visível a remanescente de bomba GBU-39 (SDB) fabricada nos EUA.

O remanescente é a 1 seção de cauda da munição, segundo três especialistas **n sports** armas explosivas que revisaram o {sp} para **n sports** .

---

### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: n sports

Palavras-chave: **n sports - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-17